

## Tabagismo em pessoas com tuberculose

### Smoking in people with tuberculosis

### Tabaco en personas con tuberculosis

DOI: 10.5281/zenodo.12934075

Recebido: 25 jun 2024

Aprovado: 22 jul 2024

#### **Bruna Emanuely Sousa Ribeiro**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

Endereço da instituição de formação: Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - Tocantins, Brasil, 77816-540

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-5406-3831>

E-mail: [brunaemanuely201133@gmail.com](mailto:brunaemanuely201133@gmail.com)

#### **Gustavo Silva Nogueira**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC

Endereço da instituição de formação: Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, Brasil CEP:77816-540

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-9927-8450>

E-mail: [gustavosnogueira7@gmail.com](mailto:gustavosnogueira7@gmail.com)

#### **Isabela Luana Reis Nunes**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal de São João Del-Rei - Campus Centro-Oeste

Endereço da instituição de formação: Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400 - Bairro Chanadour, Divinópolis, MG, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-6630-2003>

E-mail: [belaluanareis@gmail.com](mailto:belaluanareis@gmail.com)

#### **Terezinha Alecrim Barbosa**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal do Amapá

Endereço da instituição de formação: Rodovia Josmar Chaves Pinto, Km 2, Jardim Marco Zero, Macapá, Amapá, CEP 68903-419

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-2396-9581>

E-mail: [terezinhaalecrim@hotmail.com](mailto:terezinhaalecrim@hotmail.com)

#### **Luisa Souza Santos Pires**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço da instituição de formação: R. Cruzeiro, 01 - Jardim São Paulo, Teófilo Otoni - MG, Brasil

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-6945-9635>

E-mail: [luisa.pires@ufvjm.edu.br](mailto:luisa.pires@ufvjm.edu.br)

**Daniel Perez Sampaio**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduando em Medicina

Instituição de formação: Universidade do Grande Rio - Barra da Tijuca

Endereço da instituição de formação: Av Ayrton Senna 2200, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0003-6877-6593>

E-mail: dani01ps@gmail.com

**Rafaella Torres Pires**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Endereço da instituição de formação: Campus do Mucuri - Rua do Cruzeiro, nº 01Bairro Jardim São Paulo Teófilo Otoni/ Minas Gerais. CEP 39803-371

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-7526-7619>

E-mail: rafaella.pires@ufvjm.edu.br

**Mateus Augusto Lerner dos Santos**

Formação acadêmica mais alta com a área Graduado em Medicina

Instituição de formação: Centro Universitário São Lucas - UNISL

Endereço da instituição de formação: R. Alexandre Guimarães, 1927 - Areal, Porto Velho - RO, 76805-846

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-4119-639X>

E-mail: mateuslerner@hotmail.com

**Mayara Aparecida da Costa**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidad de Aquino Bolívia - UDABOL

Endereço da instituição de formação: Av Marcelo Banzer, Santa Cruz de la Sierra - Bolivia (Endereço, Cidade – Estado, País)

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0009-5109-7205>

E-mail: mayaraacosta1@gmail.com

**Ana Caroline Oliveira Ornelas**

Formação acadêmica mais alta com a área: Graduada em Medicina

Instituição de formação: Universidade do Grande Rio - Unigranrio / AFYA - Duque de Caxias

Endereço da instituição de formação: Rua Professor José de Souza Herdy, 1160 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias - RJ

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-5039-998X>

E-mail: carolineornelas14@gmail.com

**RESUMO**

A tuberculose (TB) continua a ser um problema significativo de saúde pública, especialmente entre populações vulneráveis. Este estudo explora a interação entre o tabagismo e a tuberculose, considerando os impactos do tabagismo no prognóstico e tratamento da TB. A pesquisa se baseia em uma revisão abrangente da literatura existente, com foco em estudos recentes sobre o tema. Os objetivos incluem identificar como o tabagismo afeta o tratamento da tuberculose, os fatores de risco associados e as implicações para as práticas de saúde pública. A metodologia envolveu a revisão de artigos e pesquisas publicados nos últimos dez anos, utilizando bases de dados acadêmicas para garantir uma análise robusta. Os resultados indicam que o tabagismo não apenas exacerba os sintomas da tuberculose, mas também contribui para um desfecho desfavorável do tratamento. A conclusão enfatiza a necessidade de estratégias integradas de cessação do tabagismo como parte dos programas de tratamento para tuberculose. Este estudo oferece insights valiosos para a formulação de políticas e intervenções de saúde pública, visando melhorar o controle e a gestão da tuberculose entre fumantes.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Tabagismo, Saúde Pública, Tratamento, Cessação do Tabagismo.

## ABSTRACT

Tuberculosis (TB) remains a significant public health issue, particularly among vulnerable populations. This study examines the interaction between smoking and tuberculosis, focusing on the impact of smoking on TB prognosis and treatment. The research is based on a comprehensive review of existing literature, emphasizing recent studies on the topic. Objectives include identifying how smoking affects TB treatment, associated risk factors, and implications for public health practices. The methodology involved reviewing articles and research published in the last ten years, using academic databases to ensure a robust analysis. Results indicate that smoking not only exacerbates TB symptoms but also contributes to unfavorable treatment outcomes. The conclusion highlights the need for integrated smoking cessation strategies as part of TB treatment programs. This study provides valuable insights for policy formulation and public health interventions aimed at improving TB control and management among smokers.

**Keywords:** Tuberculosis, Smoking, Public Health, Treatment, Smoking Cessation.

## RESUMEN

La tuberculosis (TB) sigue siendo un problema significativo de salud pública, especialmente entre las poblaciones vulnerables. Este estudio explora la interacción entre el tabaquismo y la tuberculosis, considerando los impactos del tabaquismo en el pronóstico y tratamiento de la TB. La investigación se basa en una revisión exhaustiva de la literatura existente, con un enfoque en estudios recientes sobre el tema. Los objetivos incluyen identificar cómo el tabaquismo afecta el tratamiento de la tuberculosis, los factores de riesgo asociados y las implicaciones para las prácticas de salud pública. La metodología implicó la revisión de artículos e investigaciones publicadas en los últimos diez años, utilizando bases de datos académicas para garantizar un análisis robusto. Los resultados indican que el tabaquismo no solo agrava los síntomas de la tuberculosis, sino que también contribuye a resultados desfavorables en el tratamiento. La conclusión destaca la necesidad de estrategias integradas de cesación del tabaquismo como parte de los programas de tratamiento para la tuberculosis. Este estudio ofrece perspectivas valiosas para la formulación de políticas e intervenciones de salud pública, con el objetivo de mejorar el control y la gestión de la tuberculosis entre los fumadores.

**Palabras clave:** Tuberculosis, Tabaquismo, Salud Pública, Tratamiento, Cese del Tabaquismo.

## 1. INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) continua a ser um problema de saúde global significativo, afetando milhões de pessoas em todo o mundo. Esta doença infecciosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, não só compromete a saúde respiratória, mas também pode ter um impacto devastador na qualidade de vida dos indivíduos. Apesar dos avanços no tratamento e controle, a tuberculose persiste como uma preocupação de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento e em populações vulneráveis (De Oliveira *et al.*, 2020).

Adicionalmente, o tabagismo emerge como um fator crítico que complica ainda mais o cenário da tuberculose. Fumar não só prejudica a função pulmonar, como também pode aumentar o risco de desenvolver tuberculose e exacerbar a gravidade da doença em pacientes já infectados. Estudos mostram que o tabagismo pode comprometer a resposta imunológica, tornando o corpo menos eficaz na luta contra a infecção e dificultando a recuperação (Gouveia, Lourenço, e Dos Santos, 2023). Com isso, a interação

entre tabagismo e tuberculose representa uma área crucial de investigação, pois pode fornecer insights importantes sobre como melhorar a gestão e os resultados de tratamento para esses pacientes.

Neste contexto, é essencial compreender a magnitude do impacto do tabagismo em pessoas com tuberculose. A pesquisa visa explorar essa interação, investigando como o hábito de fumar pode influenciar a progressão da tuberculose e a eficácia dos tratamentos. Identificar essas relações pode levar a abordagens mais eficazes e personalizadas na gestão da doença, promovendo intervenções que atendam não apenas à infecção, mas também aos comportamentos que a potencializam (Cavalcante *et al.*, 2022).

A justificativa para este estudo é clara: ao examinar a intersecção entre tabagismo e tuberculose, esperamos contribuir para um entendimento mais profundo dos desafios enfrentados por pacientes que lidam com ambas as condições (Pereira, 2023).

Diante disso, o objetivo é destacar a necessidade urgente de estratégias de prevenção e tratamento que considerem o impacto do tabagismo, visando melhorar a saúde respiratória e os desfechos clínicos.

## 2. METODOLOGIA

Para compreender o impacto do tabagismo em pessoas com tuberculose, a metodologia adotada foi uma revisão integrativa da literatura. Esta abordagem foi escolhida para permitir uma análise abrangente das práticas, desafios e consequências associadas ao tabagismo em pacientes com tuberculose, abrangendo estudos recentes e relevantes (Sousa *et al.*, 2017).

A revisão focou em pesquisas publicadas nos últimos dez anos, integrando evidências de estudos quantitativos e qualitativos para uma avaliação completa do tema. Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis na íntegra e em inglês, português ou espanhol, que abordassem especificamente o impacto do tabagismo em pacientes com tuberculose. Estudos que não se encontravam diretamente na interação entre tabagismo e tuberculose, teses, dissertações, artigos duplicados e pesquisas com dados irrelevantes ou desatualizados foram excluídos. A busca inicial resultou em 160 artigos, dos quais 15 foram selecionados para análise detalhada com base nos critérios estabelecidos.

Os dados foram coletados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados indexadas: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa foi realizada utilizando os descritores “Tabagismo”, “Tuberculose” e “Impacto do Tabaco na Tuberculose”, combinados pelo operador booleano “AND”. A coleta de dados incluiu a análise dos títulos, resumos e textos completos dos artigos selecionados.

A análise dos dados foi conduzida em três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. A pré-análise consistiu na leitura inicial dos artigos para verificar a relevância e a qualidade das informações. A exploração do material envolveu uma revisão detalhada dos estudos selecionados, e o tratamento dos resultados compreendeu a síntese das informações para identificar padrões e lacunas no conhecimento sobre o impacto do tabagismo em tuberculose.

Como esta pesquisa é uma revisão de literatura, não foi necessária aprovação ética específica. Contudo, foram respeitados os direitos autorais e as normas de citação, garantindo a integridade e a ética na utilização dos dados e das informações dos estudos revisados. Entre as limitações do estudo, destaca-se a variabilidade na qualidade e na disponibilidade dos dados entre os diferentes estudos revisados.

Além disso, a limitação na cobertura de literatura específica sobre o impacto do tabagismo na tuberculose pode ter restringido a amplitude da análise. Futuras pesquisas podem abordar essas lacunas e explorar novas estratégias e abordagens para melhorar a compreensão e o manejo do impacto do tabagismo em pacientes com tuberculose.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diversos estudos demonstram que o tabagismo agrava significativamente a gravidade da tuberculose e compromete a eficácia do tratamento. Cavalcante et al. (2022) identificaram que o tabagismo piora a função pulmonar e prolonga o tempo de tratamento, resultando em uma recuperação mais lenta e um aumento do risco de complicações.

Ferreira et al. (2022) corroboram esses achados ao mostrar que o tabagismo está associado a desfechos desfavoráveis do tratamento da tuberculose no sistema prisional.

Além disso, a revisão evidenciou que a cessação do tabagismo pode ter um impacto positivo considerável na recuperação dos pacientes. Pereira (2023) demonstrou que pacientes com tuberculose que abandonaram o hábito de fumar apresentaram uma melhoria significativa nos resultados clínicos, incluindo uma redução na duração do tratamento e menor taxa de recidivas.

Gama e Vipych (2023) também destacaram que programas de cessação do tabaco podem ser benéficos para populações vulneráveis, como pessoas em situação de rua, melhorando os desfechos do tratamento da tuberculose.

No entanto, a análise também revelou desafios substanciais na implementação dessas intervenções. Gouveia et al. (2023) observaram que a integração de programas de cessação de tabaco no tratamento da tuberculose enfrenta barreiras significativas, como a falta de recursos e o apoio inadequado dos

profissionais de saúde. Esses desafios ressaltam a necessidade de políticas de saúde pública mais robustas e de treinamento especializado para os profissionais de saúde.

Aguiar et al. (2021) enfatizam a importância de superar essas barreiras, especialmente em populações vulneráveis como pessoas privadas de liberdade e em situação de rua, que enfrentam desafios adicionais para acessar e completar o tratamento.

Em relação às limitações dos estudos revisados, foi observada uma variabilidade nos métodos e nas populações estudadas, o que pode ter influenciado a consistência dos resultados. Cavalcante et al. (2022) notaram que alguns estudos foram limitados por amostras pequenas ou falta de controle rigoroso sobre fatores de confusão, o que pode ter afetado a generalização dos achados.

Ferreira et al. (2022) destacam que a variabilidade nos determinantes sociais da saúde pode impactar a qualidade dos dados e a interpretação dos resultados. Essas limitações ressaltam a necessidade de mais pesquisas com metodologias robustas e amostras representativas para fornecer uma compreensão mais clara do impacto do tabagismo em pacientes com tuberculose.

Em conclusão, a revisão demonstra que o tabagismo tem um impacto negativo significativo no tratamento e prognóstico da tuberculose, mas que a cessação do tabaco pode melhorar consideravelmente os resultados clínicos. Oliveira et al. (2024) enfatizam a importância de uma abordagem integrada e de atenção primária para melhorar a eficácia do tratamento e reduzir a infecção, o que pode ser crucial para abordar as lacunas identificadas nesta revisão.

#### **4. CONCLUSÃO**

O estudo revela que o tabagismo agrava a tuberculose, prolongando o tratamento e aumentando o risco de complicações. A cessação do tabaco é fundamental para melhorar os resultados clínicos, e a integração de programas de cessação no tratamento da tuberculose se mostra essencial. Apesar das barreiras como falta de recursos e suporte, a implementação eficaz dessas estratégias pode acelerar a recuperação e reduzir complicações. Melhorar políticas de saúde e oferecer suporte adequado são passos importantes para otimizar o tratamento e a saúde dos pacientes.

#### **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, Fábio Henrique Souza et al. Perfil da tuberculose em populações vulneráveis: pessoas privadas de liberdade e em situação de rua. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 2021.

CAVALCANTE, Eric Ribeiro et al. Efeito do tabagismo no prognóstico da tuberculose pulmonar em pacientes internados no HUIBB. 2022.

FERREIRA, Melisane Regina Lima et al. Determinantes sociais da saúde e desfecho desfavorável do tratamento da tuberculose no sistema prisional. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, p. 4451-4459, 2022.

GAMA, Guilherme Ribeiro; VIPICH, Ricardo. Tuberculose como condição de morbimortalidade em pessoas em situação de rua internadas em departamento de infectologia de hospital público terciário da cidade de São Paulo. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 27, p. 103660, 2023.

GOUVEIA, Nathalia Carelli; LOURENÇO, Gabriel Henrique; DOS SANTOS, Renan Marques. Influência do HIV e do tabagismo na mortalidade de pacientes diagnosticados com tuberculose no estado do Paraná. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 6, p. e11512642071-e11512642071, 2023.

OLIVEIRA, Eduardo Lima et al. Perfil epidemiológico dos casos de tuberculose notificados no município de Cacoal e a importância da atenção primária na redução da infecção. *Revista CPAQV-Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 16, n. 1, p. 8-8, 2024.

PEREIRA, Ana Clara Cardeal. Associações de risco para tuberculose e coinfeção TB-HIV: tabagismo, alcoolismo e uso de drogas ilícitas. 2023.

DE OLIVEIRA, Roberta Lima et al. Relatos de uso de tabaco, álcool e drogas ilícitas entre pacientes em tratamento para tuberculose. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 5, p. 14866-14877, 2020.